

Universidade do Minho
Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas

Lia Simões Conrado dos Reis

**Entre língua e identidade: Uma
experiência de estágio curricular
como tradutora pt-BR em Portugal**



Universidade do Minho

Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas

Lia Simões Conrado dos Reis

Entre língua e identidade: Uma experiência de estágio curricular como tradutora pt-BR em Portugal

Relatório de Estágio

Mestrado em Tradução e Comunicação Multilíngue

Trabalho efetuado sob a orientação da

**Professora Doutora Ana Teresa Varajão
Moutinho Pereira Correia**

janeiro de 2025

DIREITOS DE AUTOR E CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO DO TRABALHO POR TERCEIROS

Este é um trabalho acadêmico que pode ser utilizado por terceiros desde que respeitadas as regras e boas práticas internacionalmente aceitas, no que concerne aos direitos de autor e direitos conexos.

Assim, o presente trabalho pode ser utilizado nos termos previstos na licença abaixo indicada. Caso o utilizador necessite de permissão para poder fazer um uso do trabalho em condições não previstas no licenciamento indicado, deverá contatar o autor, através do RepositóriUM da Universidade do Minho.

Licença concedida aos utilizadores deste trabalho



Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgual
CC BY-NC-SA

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

Agradecimentos

A realização deste relatório de estágio foi marcada por desafios, aprendizagens e descobertas, e não teria sido possível sem o apoio de pessoas e instituições às quais expresso minha profunda gratidão.

À minha orientadora, a Professora Doutora Ana Correia, pelo apoio, paciência, disponibilidade e todas as contribuições fundamentais para a estruturação deste trabalho. Seu olhar crítico e suas reflexões foram essenciais para ampliar minha compreensão sobre os temas abordados.

À Wordattachment, pela oportunidade de imersão no ambiente profissional e pelo aprendizado proporcionado ao longo do estágio. Aos colegas de equipe, que hoje são também colegas de trabalho, agradeço pelo acolhimento, pela generosidade em compartilhar conhecimentos e pela colaboração diária, que tornaram esta experiência ainda mais enriquecedora.

À minha família, que, mesmo separada por três fusos horários, esteve sempre presente. Seu apoio incondicional, ainda que à distância, foi essencial para que eu seguisse adiante com confiança e determinação.

Aos amigos que, de diferentes partes do mundo, estiveram ao meu lado ao longo deste percurso, ofereço meu sincero agradecimento. Em especial, ao Tiago e à Maria João, que acompanharam cada etapa desta jornada de perto e me mantiveram de pé, literalmente, compartilhando desafios, conquistas e palavras de incentivo nos momentos mais decisivos.

A todos que, de alguma forma, fizeram parte desta trajetória, deixo aqui o meu mais sincero reconhecimento.

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Declaro ter atuado com integridade na elaboração do presente trabalho acadêmico e confirmo que não recorri à prática de plágio nem a qualquer forma de utilização indevida ou falsificação de informações ou resultados em nenhuma das etapas conducentes à sua elaboração.

Mais declaro que conheço e que respeitei o Código de Conduta Ética da Universidade do Minho.

Resumo

O presente relatório de estágio curricular, intitulado *Entre língua e identidade: Uma experiência de estágio curricular como tradutora pt-BR em Portugal*, examina as dinâmicas do mercado de tradução de português brasileiro (pt-BR) em Portugal e problematiza a identidade do tradutor brasileiro nesse contexto. Com base nos 30 projetos de tradução em áreas técnicas diversas, utilizando ferramentas CAT e de QA, esta análise visa (i) descrever o mercado de tradução de pt-BR e pt-PT, (ii) refletir sobre os desafios identitários enfrentados por tradutores brasileiros e (iii) avaliar criticamente as experiências práticas vivenciadas durante o estágio. A concretização desses três objetivos contribui para uma melhor compreensão das complexidades da tradução em contextos multilíngues e das interações entre língua e identidade. A imersão em um ambiente predominantemente europeu destacou o fenômeno da atrição linguística, que, colocando desafios constantes à estagiária, acabou por fortalecer a sua identidade como tradutora de pt-BR.

Palavras-chave: tradução, mercado de tradução, português brasileiro, identidade do tradutor, atrição linguística.

Abstract

This curricular internship report, *Between language and identity: A curricular internship experience as a pt-BR translator in Portugal*, examines the dynamics of the Brazilian Portuguese (pt-BR) translation market in Portugal and explores the complexities of the identity of the Brazilian translator in this context. Based on 30 translation projects in various technical areas and the use of CAT and QA tools, this analysis aims to (i) describe the pt-BR and pt-PT translation market, (ii) reflect on the identity challenges faced by Brazilian translators and (iii) critically evaluate the practical experiences gained during the internship. The achievement of these three objectives contributes to a better understanding of the complexities of translation in multilingual contexts and the interactions between language and identity. By being immersed in a predominantly European environment, the phenomenon of linguistic attrition was highlighted, which, by posing constant challenges to the intern, ended up strengthening her identity as a pt-BR translator.

Keywords: translation, translation market, Brazilian Portuguese, translator identity, language attrition.

Índice

Introdução	1
1. Enquadramento teórico.....	3
1.1. O mercado e o sistema mundial de tradução	3
1.1.1. O português no sistema mundial de tradução.....	5
1.2. Identidade do tradutor	7
1.3. Atribuição	9
2. Instituição de acolhimento	11
2.1. Apresentação da empresa de acolhimento.....	11
2.2. Dinâmica de trabalho	12
2.3. Comparação da demanda entre as variantes do português	14
3. Estágio curricular	16
3.1. Visão geral	16
3.2. Ferramentas e recursos.....	19
3.2.1. Ferramentas CAT	21
3.2.2 Ferramentas de QA.....	22
3.2.3 Recursos de pesquisa	23
3.3. A identidade do tradutor	24
3.3.1. A experiência da estagiária enquanto tradutora.....	25
3.3.2. A experiência de outras linguistas brasileiras	26
3.4 Evolução da estagiária.....	28
Considerações finais.....	32
Referências bibliográficas.....	34

Lista de figuras

Figura 1 - Captura de tela do painel principal do WAMS.....	12
Figura 2 - Estrutura interna da Wordattachment (elaboração própria).....	13
Figura 3 - Exemplo do analyze de um projeto	20

Lista de gráficos

Gráfico 1 – Número de projetos realizados para pt-PT e pt-BR entre 2020 e 2023	14
Gráfico 2 – Número de palavras correspondente aos projetos realizados para pt-PT e pt-BR entre 2020 e 2023.....	15
Gráfico 3 - Áreas do conhecimento dos projetos realizados.....	17
Gráfico 4 - Tipologia dos projetos realizados	18
Gráfico 5 - Ferramentas utilizadas distribuídas pela quantidade de projetos	19
Gráfico 6 - Local de execução dos projetos	22
Gráfico 7 - Classificação dos erros cometidos pela estagiária	29

Lista de abreviaturas e siglas

pt-BR – Português brasileiro

pt-PT – Português europeu

CAT – Computer-Assisted Translation

NDA – Non-Disclosure Agreement

PM – Project Manager

QA – Quality Assurance

TM – Translation Memory

TB – Termbase

Introdução

A tradução desempenha um papel fundamental na mediação entre culturas, facilitando a comunicação e a compreensão mútua em um mundo cada vez mais globalizado. Este relatório de estágio curricular, intitulado "Entre Língua e Identidade: Uma Experiência de Estágio Curricular como Tradutora pt-BR em Portugal", centra-se na investigação das dinâmicas do mercado de tradução de Português Brasileiro (pt-BR) em Portugal e na preservação da identidade dos tradutores brasileiros nesse contexto.

O presente relatório visa investigar como se configuram o mercado e a prática da tradução de pt-BR em Portugal, e de que forma os tradutores brasileiros preservam sua identidade nesse cenário. Para atingir esse propósito, delinearam-se três objetivos principais:

1. Descrever o mercado atual de tradução no que toca o português brasileiro e o português europeu em Portugal: Este objetivo envolve uma análise detalhada da demanda por serviços de tradução para pt-BR, bem como dos desafios e oportunidades associados a essa prática. Compreender as especificidades do mercado português é essencial para identificar como o pt-BR se posiciona em relação ao português europeu, a variante falada em Portugal.
2. Refletir sobre os desafios inerentes à preservação da identidade do tradutor especializado em português brasileiro: Este aspecto explora as estratégias adotadas pelos tradutores brasileiros para manter a excelência na tradução, apesar da predominância do português europeu, uma vez que a identidade do tradutor influencia diretamente a qualidade e a autenticidade das traduções realizadas.
3. Analisar a prática da tradução e as experiências adquiridas durante o estágio curricular: Pretende-se, com esta análise, avaliar criticamente essa prática, considerando suas dimensões culturais e linguísticas, e refletir sobre as experiências adquiridas ao longo do estágio.

Os objetivos delineados fornecem os alicerces para a investigação da configuração do mercado de tradução do português brasileiro em Portugal, bem como para o entendimento da preservação da identidade dos tradutores brasileiros nesse contexto. Ao descrever o mercado atual, abordar os desafios enfrentados pelos tradutores e analisar a prática da tradução, busca-se não apenas

responder à questão de investigação proposta, mas também aprofundar a compreensão das complexidades e interações entre língua, cultura e identidade na prática da tradução.

Este relatório tenciona, portanto, explorar as nuances da tradução de pt-BR em Portugal, oferecendo uma análise detalhada e crítica das experiências vivenciadas durante o estágio curricular na empresa Wordattachment, localizada na cidade do Porto. Através deste estudo, objetiva-se mapear o mercado e as práticas tradutórias, bem como refletir sobre a preservação da identidade dos tradutores brasileiros, contribuindo para um entendimento mais profundo das interações entre língua e identidade na prática da tradução.

A intersecção entre a língua portuguesa, suas variantes e as questões identitárias dos tradutores constitui um campo fértil para estudos aprofundados. Este estudo pretende preencher lacunas acadêmicas e fornecer conhecimentos práticos aplicáveis para profissionais da área de tradução. Nesse sentido, os resultados esperados visam contribuir para o corpo de conhecimento existente e para o aprimoramento das práticas profissionais.

Ademais, os três objetivos principais contribuem para o desenvolvimento das competências estabelecidas pelo European Masters in Translation (EMT) (European Commission, 2022), abrangendo áreas como linguagem e cultura, tradução, tecnologia, habilidades pessoais e interpessoais, além da prestação de serviços. Como resultado dessa integração, emerge um quarto objetivo de carácter transversal: o aprimoramento das competências delineadas pelo EMT, capacitando tanto estudantes quanto profissionais da tradução a alcançar um nível elevado de competência em todas as áreas relevantes para a prática da tradução.

1. Enquadramento teórico

O presente trabalho insere-se no contexto do crescente desenvolvimento do mercado global de tradução, considerado essencial para a comunicação intercultural e para a disseminação de conteúdo em um mundo cada vez mais digitalizado e interconectado. Neste cenário, emergem debates teóricos e práticos sobre a identidade do tradutor, os desafios inerentes à invisibilidade profissional e os efeitos da atrição no exercício tradutório. A seção que se segue apresenta uma análise de duas vertentes principais: o mercado de tradução como sistema mundial e os aspectos identitários que moldam o trabalho do tradutor.

1.1. O mercado e o sistema mundial de tradução

O mercado de tradução constitui um dos pilares fundamentais para a comunicação intercultural e a integração econômica global, viabilizando a circulação de ideias, bens e serviços entre diferentes línguas e culturas. Esse mercado, que integra o amplo setor de serviços linguísticos, reflete as dinâmicas do mundo globalizado ao responder às necessidades crescentes de tradução e adaptação linguística de conteúdos, refletindo as relações de poder e hierarquias entre as línguas no sistema global.

Michael Cronin (2010) explora como a globalização transformou a área da tradução, enfatizando que as práticas tradutórias estão intrinsecamente ligadas à expansão de mercados transnacionais, à circulação de informação e à crescente interdependência econômica. Dentro desse contexto, a tradução atua como mediadora essencial, promovendo a comunicação entre culturas, mas também reforçando desigualdades estruturais entre línguas centrais e periféricas.

A partir da teoria dos polissistemas de Itamar Even-Zohar (1990), pode-se entender o mercado de tradução como um polissistema cultural em que as traduções ocupam diferentes posições, dependendo do status das línguas envolvidas. As línguas dominantes no sistema mundial, como o inglês, exercem influência central, enquanto as línguas periféricas e semiperiféricas, como o português, têm menor alcance global, mas desempenham papéis significativos em contextos regionais.

Heilbron (1999), ao propor uma sociologia da tradução, descreve o sistema mundial de tradução como uma rede hierárquica em que as línguas são classificadas em centrais, semicentrais e

periféricas. Segundo essa perspectiva, o inglês ocupa a posição de hegemonia, sendo a principal fonte e destino de traduções. Outras línguas centrais, como o francês, o alemão e o espanhol, também possuem relevância significativa, enquanto línguas periféricas como o português encontram-se em posição de menor destaque no cenário global.

De acordo com estimativas recentes do setor, o mercado global de tradução e localização foi avaliado em aproximadamente 57 bilhões de dólares em 2022, com projeções de crescimento constante. O inglês domina amplamente como a língua de origem e destino mais traduzida, enquanto o português representa uma fatia significativamente menor das transações globais, refletindo sua posição no sistema hierárquico proposto por Heilbron (1999).

A localização de conteúdos, impulsionada pela transformação digital, tem impactado diretamente o mercado de tradução. Empresas e organizações buscam adaptar seus materiais às especificidades culturais e linguísticas de mercados locais, resultando em uma demanda crescente por traduções que reflitam nuances regionais. No contexto do português, essa localização beneficia predominantemente o Brasil, cuja variante linguística é utilizada para alcançar um público mais amplo e economicamente influente. Em contrapartida, o português europeu mantém sua relevância em contextos específicos, como legislações da União Europeia e mercados mais tradicionais, como os países africanos de língua oficial portuguesa. Isso configura um ambiente em que ambas as variantes coexistem, mas com demandas e funções distintas.

Heilbron (1999) explora a centralidade de determinadas línguas no sistema mundial de tradução, destacando que línguas como o inglês ocupam uma posição privilegiada, servindo como ponto de partida ou chegada para uma parcela significativa das traduções globais. A centralidade do inglês é atribuída à sua posição dominante em setores como ciência, tecnologia, negócios e entretenimento, refletindo um sistema de tradução que privilegia as normas culturais e linguísticas de países anglófonos. As línguas semiperiféricas, como o francês, o espanhol e o alemão, são frequentemente usadas como intermediárias entre línguas centrais e periféricas, facilitando fluxos de tradução.

Ainda segundo o autor, as línguas periféricas, incluindo o português, ocupam uma posição de dependência, traduzindo predominantemente conteúdos oriundos de línguas centrais. A tradução dessas línguas é muitas vezes marcada por uma dinâmica de dependência, onde as especificidades culturais e linguísticas locais são adaptadas às normas dos idiomas dominantes.

No caso do português, essa dinâmica é especialmente relevante devido à sua dualidade interna entre o português brasileiro e o português europeu. Embora Heilbron (1999) não aborde diretamente o caso do português, é possível aplicar seus conceitos ao entendimento dessa língua, que, devido à sua diversidade interna entre as variantes brasileira e europeia, apresenta especificidades que podem ser influenciadas por essa hierarquia global.

A transformação digital e a localização de conteúdos têm exercido uma influência significativa sobre a posição das línguas periféricas no sistema mundial de tradução. No caso específico da língua portuguesa, observa-se um aumento na demanda pela localização de conteúdos, o que exige profissionais especializados capazes de preservar a integridade do texto original enquanto atendem às expectativas culturais e linguísticas do público-alvo. Nesse cenário, as competências técnicas e culturais tornam-se atributos indispensáveis para os tradutores que atuam em contextos marcados pela diversidade linguística e cultural.

O mercado de tradução, por sua vez, tem experimentado impactos significativos decorrentes de inovações tecnológicas, notadamente o uso de ferramentas de tradução automática baseadas em inteligência artificial. Embora essas tecnologias possibilitem maior eficiência operacional e redução de custos, sua aplicação encontra limites em contextos que requerem elevada sensibilidade cultural e criatividade, áreas nas quais a intervenção humana permanece imprescindível.

Nesse sentido, o tradutor humano continua a desempenhar um papel central, especialmente no caso do português, cuja complexidade interna e variação geográfica demandam níveis elevados de especialização e refinamento. O mercado de tradução, ao refletir as dinâmicas globais do sistema mundial, reafirma a importância de tradutores altamente qualificados e culturalmente conscientes para atender às necessidades de uma audiência global cada vez mais diversificada.

1.1.1. O português no sistema mundial de tradução

A posição do português no sistema mundial de tradução é marcada por sua condição de língua periférica, conforme os modelos teóricos de Even-Zohar (1990) e Heilbron (1999). Apesar de ser a língua oficial de mais de 260 milhões de pessoas e de estar presente em diversos continentes, o português não ocupa uma posição central no mercado global de tradução. Isso se reflete na quantidade limitada de traduções de obras em português para outras línguas, especialmente quando comparado ao volume de traduções do inglês ou para o inglês.

O português europeu e o português brasileiro apresentam especificidades dentro desse panorama. O português europeu, por estar inserido no contexto da União Europeia, participa de um mercado de tradução mais integrado, recebendo investimentos em áreas como tradução jurídica e institucional. Por exemplo, a União Europeia emprega milhares de tradutores para garantir a tradução de documentos oficiais em todas as suas línguas oficiais, incluindo o português. Já o português brasileiro, devido à dimensão territorial e populacional do Brasil, concentra suas práticas tradutórias em mercados internos e regionais, com foco na localização de conteúdos, na indústria de entretenimento (como dublagem e legendagem) e na tradução editorial. (Milton, 2005).

Além disso, o português, enquanto língua de partida, enfrenta desafios no que tange à visibilidade internacional de suas produções culturais. Muitas obras literárias em português permanecem restritas a contextos lusófonos, sendo traduzidas na sua maioria para línguas centrais apenas em casos de grande projeção midiática ou prêmios internacionais. Por outro lado, como língua de chegada, o português recebe traduções principalmente do inglês, refletindo as tendências globais de consumo cultural. Milton (2005) afirma que, historicamente, grande parte das traduções publicadas no Brasil são oriundas de obras em inglês, o que demonstra a forte influência dessa língua no mercado editorial lusófono.

As relações de poder no sistema mundial de tradução são frequentemente desiguais, com as línguas centrais, como o inglês, ditando as normas e expectativas para o restante do sistema. Tradutores que operam em línguas periféricas, como o português, enfrentam desafios adicionais devido à necessidade de adaptar seu trabalho às especificidades culturais e linguísticas do público-alvo (Moe et al., 2019). Essa adaptação não apenas envolve questões de terminologia, mas também exige uma atenção constante à adequação cultural, evitando o estranhamento entre o texto traduzido e o leitor de destino (Snell-Hornby, 1999).

Apesar disso, a globalização e a localização de conteúdo têm ampliado as oportunidades e desafios para os tradutores, especialmente no contexto do português. As expectativas de adaptar diferentes tipos de conteúdo para mercados globais, mantendo ao mesmo tempo a coerência com as normas culturais locais, exigem que os tradutores possuam competências técnicas e culturais avançadas. Essa demanda não só reflete as necessidades de um público global diversificado, mas também sublinha a importância de um treinamento contínuo e uma visão crítica para a prática tradutória, visando garantir a qualidade e a adequação cultural das traduções (Moe et al., 2019).

1.2. Identidade do tradutor

A identidade do tradutor constitui um conceito complexo e multidimensional, que abrange aspectos pessoais, profissionais e culturais do indivíduo envolvido no processo tradutório. De maneira geral, refere-se ao conjunto de características que definem o tradutor, não apenas como especialista na transposição de textos entre línguas, mas também como agente cultural e linguístico, cujas experiências e contexto social influenciam suas escolhas tradutórias (Snell-Hornby, 1999).

Ela é configurada por sua formação acadêmica, trajetória profissional, crenças, valores, língua materna e pela relação estabelecida com as línguas e culturas com as quais interage. Além disso, no âmbito da prática tradutória, a identidade do tradutor é, igualmente, moldada pelas dinâmicas do mercado de trabalho, pelas expectativas de clientes e pelas normas que regem a profissão, as quais podem, em determinados contextos, desafiar ou reforçar sua percepção acerca de sua função enquanto tradutor. Embora a aquisição de competências seja essencial para garantir a qualidade e a exatidão da tradução (Hurtado Albir, 2010), fatores como a identidade cultural, social e profissional do tradutor também influenciam diretamente as escolhas feitas ao longo do processo tradutório.

No caso em análise, a identidade da estagiária, cuja variante nativa é o português brasileiro, é diretamente impactada pela sua imersão no cotidiano em Portugal, onde a variante padrão é a europeia. Desse modo, essa dinâmica levanta questões relevantes sobre o papel da identidade tradutória em contextos de imersão e as implicações desse fator para a prática profissional.

De acordo com Snell-Hornby (1999), o tradutor exerce um papel mediador entre culturas, situando-se em um espaço de negociação entre as normas linguísticas e culturais do texto de origem e as expectativas do público-alvo. A identidade do tradutor, nesse sentido, transcende a dimensão individual e assume um caráter funcional, diretamente relacionado às exigências do mercado e às especificidades culturais do trabalho realizado.

Toury (2012) defende que a tradução é regida por normas culturais e sociais que refletem as expectativas da cultura de chegada. Essas normas são mediadas pela identidade do tradutor, que atua como um agente cultural, negociando entre os sistemas culturais de partida e de chegada (Even-Zohar, 1990). Nesse contexto, o tradutor não apenas transfere o conteúdo de uma língua

para outra, mas também participa de uma interação dinâmica entre diferentes sistemas culturais e linguísticos, contribuindo para a formação de identidades globais (Cronin, 2010).

No caso do português brasileiro, a identidade da estagiária não se limita à mera adesão às normas linguísticas dessa variante, mas reflete um compromisso ético e cultural com o público-alvo. Singer (2022) argumenta que a identidade tradutória pode ser vista como um processo dinâmico, em constante construção, em que fatores externos interagem com as crenças e valores do tradutor. No contexto de imersão em Portugal, esse processo é intensificado, uma vez que a convivência com a variante europeia reforça a necessidade de delimitação clara da identidade linguística e cultural da estagiária.

Embora o ambiente de trabalho esteja situado em Portugal, o público-alvo das traduções realizadas é exclusivamente brasileiro. No contexto do presente estudo, isso exige da estagiária, enquanto tradutora, uma postura de reafirmação identitária. A convivência com normas e práticas distintas pode gerar um aumento da consciência linguística e uma sensibilidade maior às diferenças entre as variantes. Contudo, essa exposição não altera as escolhas tradutórias, que permanecem orientadas pela variante brasileira, mas contribui para uma reflexão mais ampla sobre a identidade profissional do tradutor e seu papel no mercado global de tradução.

Li (2014) argumenta que as escolhas tradutórias são, muitas vezes, moldadas pela experiência cultural e pela perspectiva pessoal do tradutor, o que pode resultar em interpretações distintas de um mesmo texto. Por outro lado, Singer (2022) destaca que a formação da identidade profissional do tradutor está intimamente relacionada ao grau de comprometimento com a área, influenciando tanto a prática tradutória quanto o reconhecimento da tradução como um campo profissional e acadêmico. A imersão em um ambiente predominantemente europeu, longe de fragilizar a identidade tradutória, parece fortalecê-la. O trabalho em um ambiente onde a variante europeia predomina sublinha a importância de preservar a autenticidade do português brasileiro como um ato de representação cultural, garantindo que o público-alvo receba um texto alinhado às suas expectativas linguísticas e culturais.

Adicionalmente, o impacto da identidade do tradutor é particularmente relevante em contextos bilíngues ou multilíngues, onde a atrição linguística pode influenciar a produção linguística (Schmid & Köpke, 2007; Schmid & Mehotcheva, 2012). Esses estudos ressaltam a interação entre a competência linguística e a experiência de imersão cultural, destacando o modo como o contato

prolongado com outras línguas e culturas, entre outros fatores externos, podem moldar a identidade do tradutor e, consequentemente, sua prática tradutória.

Conforme teorizado por Venuti (2017), o conceito de invisibilidade do tradutor é frequentemente apresentado como um ideal no mercado tradutório, em que o texto traduzido deve parecer uma criação original na língua de chegada. Contudo, essa invisibilidade pode gerar tensões em situações em que questões identitárias estão em jogo, especialmente em contextos nos quais variantes linguísticas coexistem e possuem relações de poder distintas.

No caso em estudo, a invisibilidade do tradutor não implica a ausência de identidade, mas sim a sua reafirmação por meio da qualidade e adequação do texto ao público brasileiro. A manutenção das características do português brasileiro no produto final, mesmo em um ambiente predominantemente europeu, reflete uma escolha consciente e ética da estagiária, que equilibra as demandas do mercado com a preservação de sua identidade linguística. Essa postura, longe de comprometer a fluidez do texto traduzido, enriquece a prática tradutória ao promover uma conexão mais autêntica entre o texto e o leitor.

A identidade do tradutor, nesse contexto, emerge como um elemento central que orienta as decisões tradutórias e reflete o compromisso do profissional com a cultura e a língua de seu público-alvo. A experiência de imersão em Portugal evidencia o papel da identidade como uma força que transcende as fronteiras linguísticas e culturais, consolidando o tradutor como um agente ativo no mercado global de tradução.

1.3. Atrição

A atrição da língua nativa é um fenômeno que emerge no contexto do bilinguismo e caracteriza-se pela redução na proficiência de uma língua previamente adquirida. Esse processo não patológico, descrito por Schmid e Köpke (2007) como uma mudança no comportamento linguístico devido à diminuição ou cessação do contato com a comunidade linguística de origem, é especialmente relevante em cenários de migração e exposição intensa a uma segunda língua (L2). Tal fenômeno é amplamente influenciado pela interação entre os sistemas linguísticos da primeira língua (L1) e da segunda (L2), cenário em que fatores como a redução do uso da L1 e o aumento da exposição à L2 desempenham papéis centrais (Schmid & Köpke, 2007; Schmid & Mehotcheva, 2012).

Conforme discutido na subseção anterior, a identidade do tradutor é construída a partir de sua competência na língua de trabalho, mas também pela sua inserção em contextos culturais e linguísticos específicos. O contato prolongado com a variante europeia do português pode gerar hesitação e revisões recorrentes durante o processo tradutório para a variante brasileira. Tradutores brasileiros, ao viverem e exercerem suas atividades em Portugal, enfrentam um processo de constante reafirmação de sua identidade linguística e cultural para preservar a integridade da variante brasileira no produto de seu trabalho. Neste estudo, tal fenômeno é analisado sob a perspectiva da estagiária enquanto tradutora, cuja L1 é o português brasileiro, no exercício de suas atividades estando inserida em um ambiente cotidiano predominantemente imerso na variante europeia do português, considerada L2 neste contexto.

Sendo assim, a atrição ocorre como uma consequência inevitável da exposição frequente e intensa à L2. Essa exposição pode levar à assimilação inconsciente de traços lexicais, sintáticos e estilísticos próprios do português europeu. Singer (2022) argumenta que a identidade tradutória é diretamente influenciada pelo grau de comprometimento do profissional com sua língua de trabalho, podendo sofrer flutuações diante de pressões externas, situações de crise e estresse. Portanto, essa identidade também poderia ser tensionada pela necessidade de adaptação a um ambiente linguístico distinto, como o observado neste caso.

A experiência da estagiária também traz à tona, conforme já referido, a questão da invisibilidade do tradutor, um conceito amplamente discutido por Venuti (2017). O autor defende que o texto traduzido deve apresentar fluidez e naturalidade, ocultando a intervenção do tradutor no processo de mediação. No entanto, a atrição linguística pode comprometer a realização desse ideal ao introduzir marcas da L2 que tornam o texto menos alinhado com as expectativas do público-alvo. Esse fenômeno manifesta-se, por exemplo, na adoção involuntária de estruturas gramaticais ou escolhas estilísticas que, embora adequadas à variante europeia, podem causar estranhamento ao leitor brasileiro. Assim, a atrição não apenas ameaça a autenticidade linguística do texto, mas também dificulta a manutenção da invisibilidade do tradutor, ao expor um desfasamento entre a variante esperada e a entregue.

Ademais, a atrição intensifica a necessidade de um esforço consciente por parte do tradutor para preservar a consistência terminológica, lexical, sintática e estilística com a variante brasileira. Snell-Hornby (1999) destaca que a identidade linguística é um recurso estratégico que pode ser utilizado

para resistir à pressão assimilativa do ambiente. No entanto, tal resistência demanda uma constante vigilância por parte do tradutor e a utilização de ferramentas e recursos que reforcem a variante brasileira durante o processo tradutório e atenuem os efeitos do contato linguístico.

Logo, é possível afirmar que a atrição, a identidade e a invisibilidade do tradutor encontram-se interconectadas. Para tradutores brasileiros que atuam em um ambiente imerso na variante europeia do português, a atrição representa um desafio significativo que exige estratégias consistentes de mitigação. A reflexão sobre esses aspectos revela não apenas os desafios inerentes à prática tradutória em contextos multilíngues, mas também as potencialidades de crescimento profissional e fortalecimento identitário que podem emergir de tais situações.

2. Instituição de acolhimento

A presente seção tem como objetivo detalhar as principais características e experiências do estágio curricular realizado no âmbito do mestrado em Tradução e Comunicação Multilíngue da Universidade do Minho. Assim, são apresentados o perfil da empresa de acolhimento e sua estrutura organizacional, bem como os processos de supervisão e orientação que nortearam o desenvolvimento das atividades. Cada uma dessas dimensões é apresentada de forma a destacar como o estágio contribuiu para o crescimento técnico e reflexivo da estagiária.

2.1. Apresentação da empresa de acolhimento

A Wordattachment é uma empresa prestadora de serviços linguísticos sediada no Porto, especializada na tradução, edição e revisão de conteúdo em uma variedade de línguas, incluindo português europeu (pt-PT), português brasileiro (pt-BR), inglês, alemão, espanhol, francês e italiano. A empresa distingue-se pela flexibilidade, qualidade e rapidez na entrega de seus serviços, sendo altamente adaptável às exigências e prazos do setor, sem comprometer o rigor e a excelência do trabalho realizado. Com foco na tradução de documentação técnica e comercial, a Wordattachment oferece ainda serviços de localização de software e websites. Entre as áreas mais frequentes de especialização estão as Ciências da vida (incluindo Medicina e Farmacêutica), Marketing, Tecnologias da informação (TI), Indústria automóvel e Construção e maquinaria.

No que diz respeito à estrutura interna, a Wordattachment é composta por uma equipe de gestores de projetos e linguistas¹. Um diferencial importante da empresa é a política de contratação exclusiva de linguistas nativos de português europeu e português brasileiro, assegurando que cada profissional trabalhe exclusivamente para sua respectiva variante linguística. Esse critério de seleção é fundamental para garantir a qualidade das traduções e a fidelidade ao idioma e à cultura de cada variante. A tradução é um processo intimamente relacionado à identidade linguística e cultural, e a Wordattachment reconhece a importância de preservar essas características, tanto em seu processo de seleção de profissionais quanto no resultado entregue aos clientes.

2.2. Dinâmica de trabalho

A dinâmica de trabalho na Wordattachment segue uma estrutura organizada e centralizada, que permite uma gestão eficiente das atividades tradutórias. Conforme representado na Figura 2 abaixo, o fluxo de trabalho começa com a designação de tarefas aos linguistas, que podem ser freelancers ou in-house, os quais são responsáveis pela execução das traduções. Esses profissionais, no entanto, não mantêm qualquer comunicação direta com os clientes finais ou com os clientes da Wordattachment. Os linguistas são divididos por especializações temáticas e trabalham em colaboração com os PMs (project managers; gestores de projetos), que atuam como mediadores entre o cliente e os linguistas. A fim de dinamizar esse processo, a empresa utiliza uma plataforma interna, o WAMS (Wordattachment Management System), para organizar e monitorar o fluxo de trabalho, assegurando que todos os prazos e requisitos específicos dos clientes sejam cumpridos.



Figura 1 - Captura de tela do painel principal do WAMS

Com base nessa dinâmica, a estrutura interna da Wordattachment pode ser representada como um fluxo de trabalho interconectado entre linguistas, PMs e clientes. A Figura 2, abaixo, ilustra a

¹ No contexto da Wordattachment, um linguista é um profissional especializado em questões relacionadas à linguagem, com foco na qualidade e na precisão dos serviços de tradução e localização. O linguista assegura uma gama mais ampla de serviços do que um tradutor, que se ocuparia exclusivamente do trabalho de tradução.

relação entre os diferentes agentes envolvidos na cadeia de produção, sendo a Wordattachment intermediária entre linguistas e clientes.

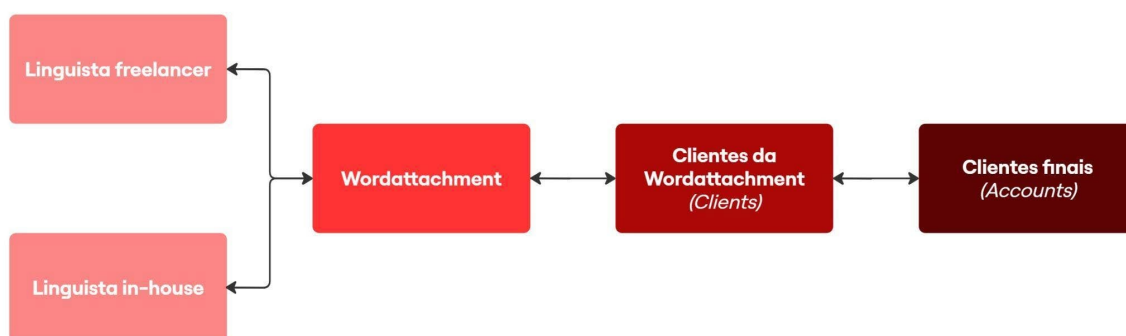


Figura 2 - Estrutura interna da Wordattachment (elaboração própria)

Os linguistas enviam os trabalhos concluídos para os PMs, que realizam a comunicação, gestão e entrega ao cliente. Os clientes da Wordattachment, denominados internamente como *clients*, representam empresas ou agências que contratam os serviços de tradução. Estas, por sua vez, encaminham os projetos aos clientes finais, as *accounts*, que são os destinatários finais do conteúdo traduzido.

Esse modelo operacional ilustra o papel da Wordattachment como um intermediário no processo de tradução, ao assegurar a qualidade e a eficiência na interação entre os linguistas e os *clients*. Além disso, o fluxo ilustrado contribui para a entrega de serviços finais que atendem aos padrões de excelência demandados pelo mercado. A centralização das operações na Wordattachment permite uma maior padronização dos processos, otimização de prazos e controle de qualidade, garantindo que os linguistas, sejam freelancers ou in-house, sigam diretrizes específicas e alinhadas às necessidades dos clientes finais, as *accounts*, e reforçando a confiabilidade da Wordattachment como uma parceira estratégica tanto para os linguistas quanto para as empresas contratantes, os *clients*.

A comunicação entre os linguistas e os clientes é integralmente intermediada pela Wordattachment, o que assegura a preservação da identidade dos linguistas e a manutenção de uma interface centralizada de gestão de projetos. Toda e qualquer troca de informações, como esclarecimentos, dúvidas ou queries sobre o material a ser traduzido, é mediada pela empresa. Dessa forma, o linguista não tem acesso direto aos clientes da Wordattachment, garantindo uma comunicação controlada e estruturada entre as partes envolvidas.

2.3. Comparação da demanda entre as variantes do português

A comparação entre as variantes do português no contexto da demanda por serviços de tradução permite identificar padrões significativos no mercado. A análise da distribuição da demanda pelas variantes europeia (pt-PT) e brasileira (pt-BR) entre 2020 e 2023 revela tendências e variações na quantidade de projetos e no volume de palavras traduzidas para cada uma delas.

Como parte dessa análise, foram utilizados dois gráficos para ilustrar a distribuição da demanda entre as variantes no contexto da instituição de acolhimento, a Wordattachment entre 2020 e 2023. O primeiro mostra a proporção de projetos realizados do inglês para pt-PT e pt-BR, enquanto o segundo apresenta a distribuição percentual de palavras traduzidas para essas variantes no mesmo período.

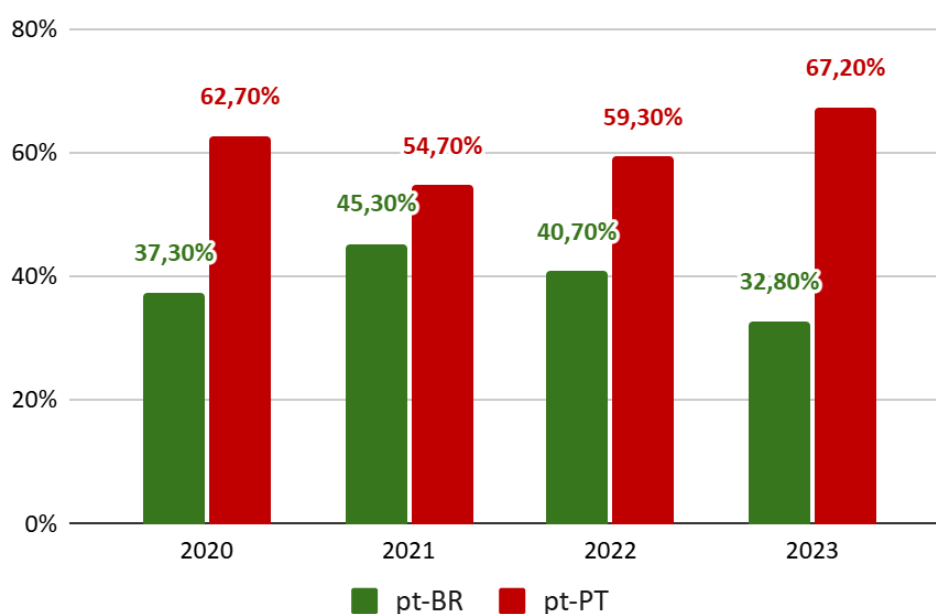


Gráfico 1 – Número de projetos realizados para pt-PT e pt-BR entre 2020 e 2023

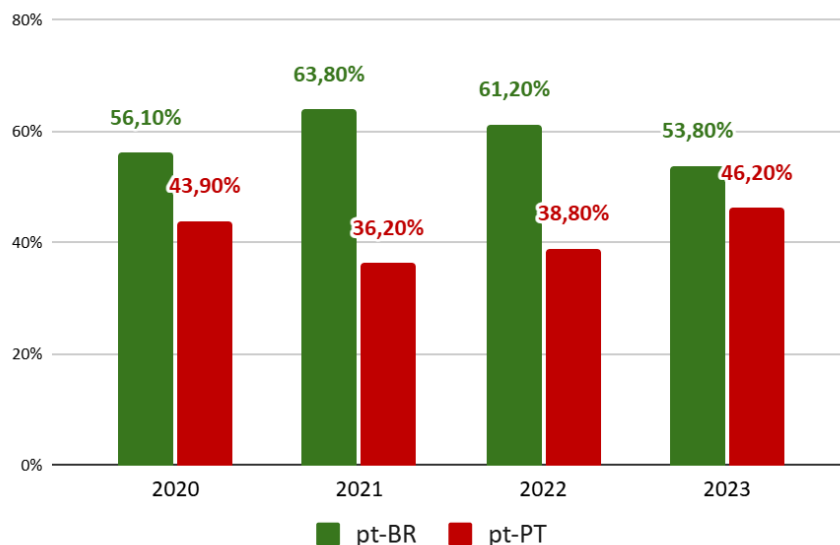


Gráfico 2 – Número de palavras correspondente aos projetos realizados para pt-PT e pt-BR entre 2020 e 2023

A análise evidencia que, enquanto o número de projetos destinados ao português europeu apresenta predominância ao longo do período analisado — atingindo, em 2023, 67,2% do total —, a quantidade de palavras traduzidas para o português brasileiro supera consistentemente a de palavras traduzidas para o português europeu. Em 2021, por exemplo, o pt-BR alcançou seu pico de representatividade, com 63,8% do total de palavras traduzidas. Esse contraste sugere que os projetos relacionados ao português brasileiro, embora em menor número, apresentam maior extensão textual, o que reflete a relevância dessa variante em determinados setores e contextos de mercado.

Essa disparidade revela a importância estratégica da variante brasileira no mercado de tradução. O português brasileiro não apenas representa um dos principais idiomas de trabalho da Wordattachment, mas também desempenha um papel significativo no atendimento de demandas específicas, sobretudo em função do peso econômico e cultural do Brasil no contexto global. Este cenário é ainda mais notável considerando que a Wordattachment está sediada em Portugal, onde o português europeu é a norma linguística predominante.

Portanto, a atuação da Wordattachment demonstra sua capacidade de compreender e atender às exigências de um mercado de tradução altamente diversificado, alicerçando-se em sua competência técnica e na adaptação às demandas de diferentes variantes linguísticas. Assim, a empresa consolida sua posição como um agente relevante no cenário global de localização,

particularmente no que concerne ao português brasileiro, cuja centralidade no mercado reafirma sua importância estratégica para a indústria das línguas.

3. Estágio curricular

A presente seção visa expor o trabalho desenvolvido durante o estágio curricular, descrevendo as atividades executadas, os processos adotados e as competências profissionais adquiridas.

3.1. Visão geral

Para assegurar um acompanhamento sistemático e detalhado das experiências vivenciadas, foi implementado o uso de um diário de bordo, instrumento metodológico fundamental para a coleta de dados qualitativos. Esse recurso permitiu o registro contínuo de observações e reflexões acerca das tarefas desempenhadas, além de fornecer subsídios para uma análise aprofundada e crítica do processo de tradução em um contexto profissional.

O diário de bordo, além de constituir a principal fonte de informações para esta seção, proporcionou uma visão estruturada e fundamentada das experiências concretas vividas pela estagiária². Ele serviu não apenas como um repositório de dados, mas como um meio reflexivo para entender as dinâmicas de trabalho e enfrentar os desafios inerentes ao processo de tradução, promovendo o desenvolvimento contínuo de soluções eficientes e estratégias adequadas para lidar com questões técnicas, terminológicas e estilísticas. O uso desse recurso também possibilitou uma abordagem metodológica que integra teoria e prática, permitindo uma avaliação crítica do papel da estagiária como tradutora e a consolidação de suas competências profissionais.

A partir dos registros sistemáticos efetuados no diário de bordo, a estagiária procedeu à organização quantitativa dos dados coletados. Essa abordagem permitiu a estruturação das informações em formato gráfico, facilitando a visualização dos resultados obtidos e proporcionando maior clareza na interpretação dos dados referentes às atividades desenvolvidas. A representação

² O diário de bordo revelou-se de extrema importância enquanto ferramenta de trabalho. Lamentavelmente, por questões de confidencialidade abrangidas pelo NDA assinado entre a estagiária e a instituição de acolhimento, não é possível disponibilizá-lo.

gráfica dos dados serviu como instrumento complementar à análise qualitativa, permitindo uma avaliação objetiva do progresso e das competências tradutórias adquiridas durante o estágio.

No total, foram finalizados 30 projetos, cada um apresentando desafios específicos tanto no que tange à complexidade terminológica quanto às exigências técnicas. Esses projetos abrangeram uma diversidade de áreas, demandando da estagiária uma adaptação contínua a diferentes níveis de especialização e o uso de ferramentas CAT e de QA para garantir a precisão e consistência terminológicas, bem como o cumprimento dos requisitos técnicos de cada cliente.

As áreas de conhecimento abrangidas pelos documentos traduzidos foram as seguintes (cf. Gráfico 3):

- Marketing - documentos voltados para a comunicação corporativa;
- Medicina - documentos técnicos e científicos da área da saúde;
- Tecnologia da Informação (TI) - manuais e softwares;
- Técnico - documentos técnicos de caráter especializado;
- *Light legal* - documentos que, embora contenham elementos jurídicos ou regulatórios, apresentam um caráter menos formal e técnico em comparação com documentos estritamente jurídicos.

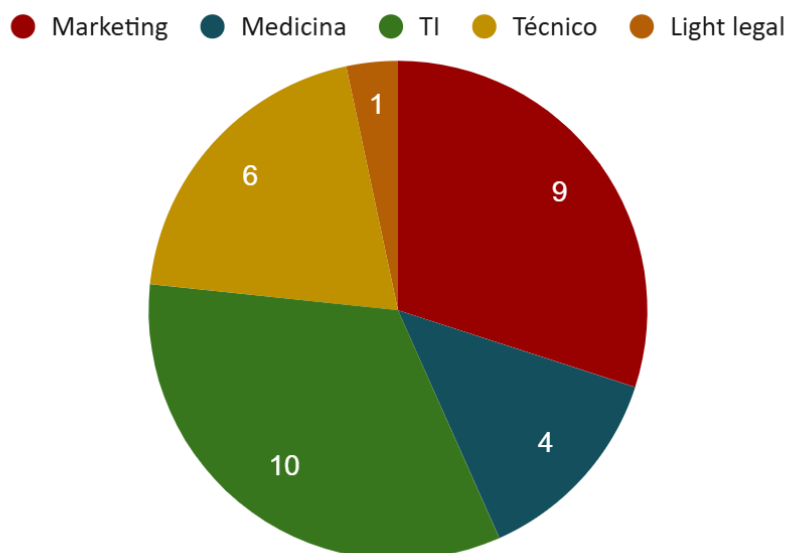


Gráfico 3 - Áreas do conhecimento dos projetos realizados

Dos 30 projetos concluídos pela estagiária, 29 foram projetos reais e apenas um foi simulado (cf. Gráfico 4). A prevalência de projetos reais resulta da elevada demanda da empresa

Wordattachment por traduções de inglês para português brasileiro, o que proporcionou à estagiária um ambiente propício para o desenvolvimento de suas capacidades em condições autênticas e supervisionadas. Essa experiência foi crucial para o aprimoramento de suas competências profissionais, permitindo a aplicação concreta dos conhecimentos adquiridos no mestrado.

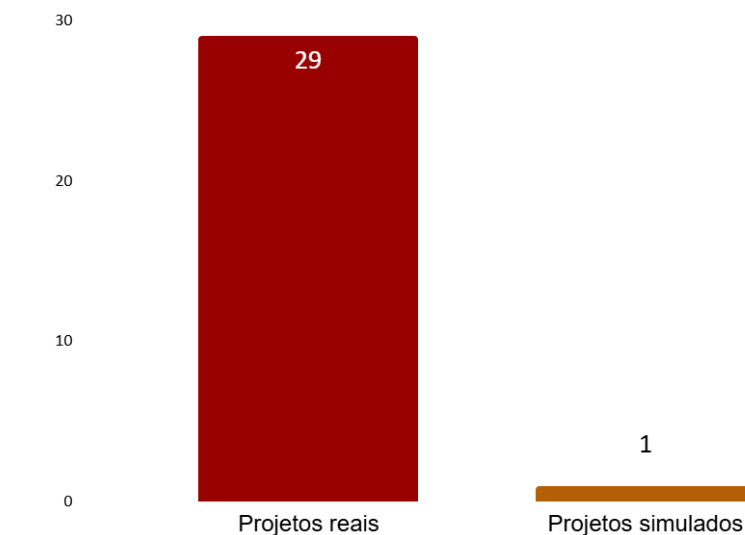


Gráfico 4 - Tipologia dos projetos realizados

Em relação às CAT tools, o XTM foi a mais utilizada, presente em 21 dos projetos (cf. Gráfico 5). Essa plataforma online baseada em servidor possibilita a execução de traduções colaborativas e remotas, com acesso controlado por credenciais fornecidas pelos clientes. Desse total de 30 projetos, 26 foram realizados online, enquanto quatro ocorreram de modo local, demonstrando a predominância de soluções tecnológicas baseadas em nuvem, que otimizam o gerenciamento e a execução dos projetos.

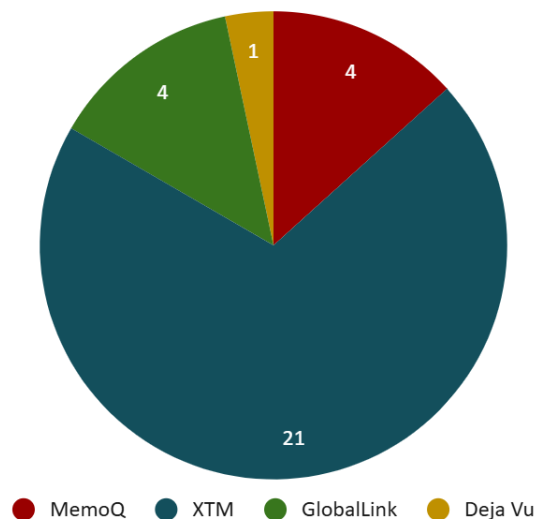


Gráfico 5 - Ferramentas utilizadas distribuídas pela quantidade de projetos

Como fica evidente a partir desta breve exposição, o estágio foi uma oportunidade singular que permitiu à estagiária entrar em contato com diferentes ferramentas, tipos de texto e áreas do conhecimento.

3.2. Ferramentas e recursos

No contexto do estágio, o uso de ferramentas e sistemas integrados desempenhou um papel fundamental na execução eficiente das tarefas de tradução. O Wordattachment Management System (WAMS), sistema de gestão de projetos da Wordattachment, é o núcleo de coordenação dos projetos. Por meio dele, os gestores de projetos (Project Managers) atribuem tarefas e estipulam prazos de maneira sistematizada, assegurando a conformidade com as demandas específicas dos clientes. O sistema WAMS permite a centralização de informações críticas, tais como o cliente final, os prazos, a natureza da tarefa (tradução ou revisão) e o número de referência do projeto.

Além disso, o linguista tem acesso ao *transkit*, um conjunto de documentos que inclui os arquivos a serem traduzidos, materiais de referência, glossários, também chamados de *termbases* (TBs), e outros recursos necessários à execução das tarefas. Esses elementos são essenciais para garantir que o processo de tradução se desenrole conforme os padrões estabelecidos, tanto pela Wordattachment quanto pelos clientes.

Entre os componentes do *transkit*, destaca-se a *handoff*, que contém instruções técnicas e logísticas para cada projeto específico. A *handoff* fornece diretrizes pormenorizadas sobre o uso de plataformas online, quando aplicável, incluindo credenciais de acesso e informações detalhadas sobre o ambiente de trabalho digital. Além disso, a *handoff* inclui uma análise quantitativa que categoriza o volume de palavras de acordo com os percentuais de correspondência (*match types*) com a memória de tradução (TM), estabelecendo uma relação quantitativa entre o texto a ser traduzido e as memórias preexistentes. A categorização decorrente dessa análise quantitativa, também designada de *analyze*, permite uma otimização dos recursos de tradução, uma vez que possibilita o uso mais eficiente de segmentos previamente traduzidos.

Match types	Values
NoMatch	1668
50%-74%	0
75%-84%	167
85%-94%	205
95%-99%	588
100%	1504
ICE	0
Repetitions	59
Hours	0
Pages	0

Figura 3 - Exemplo do *analyze* de um projeto

Os *translation briefs*, outro componente do *transkit*, são documentos elaborados internamente pela Wordattachment com o propósito de fornecer um conjunto de orientações adaptadas às necessidades específicas de cada cliente final. Esses documentos incluem diretrizes detalhadas sobre preferências estilísticas, fluxos de trabalho (*workflows*) e entregáveis (*deliverables*) de cada fase do projeto, proporcionando uma visão mais precisa das expectativas dos clientes. O *translation brief* atua como uma ferramenta normativa, garantindo a coerência e a adesão aos padrões de cada cliente final, o que resulta na manutenção da qualidade e consistência nas traduções realizadas.

Complementando o conjunto de materiais de apoio, os guias de estilo para as duas variantes do português desempenham uma função reguladora, ao estabelecer normas detalhadas sobre o estilo, a terminologia e as convenções linguísticas que devem ser observadas no processo de tradução, contribuindo para a consistência do trabalho. Diferentemente dos *translation briefs*, os guias de estilo podem ser elaborados diretamente pelos clientes (*clients*) ou pelos clientes finais (*accounts*)

e podem ser acessados tanto em formato offline, por meio de arquivos digitais, quanto em plataformas online específicas, com acesso controlado.

3.2.1. Ferramentas CAT

As CAT tools, ou ferramentas de tradução assistida por computador, são softwares projetados para auxiliar tradutores, oferecendo funcionalidades como memória de tradução, glossários terminológicos e funcionalidades de gestão de projetos. Tais ferramentas são fundamentais para aumentar a eficiência, consistência e qualidade das traduções. Conforme ilustrado no Gráfico 5 acima, os projetos realizados ao longo do estágio curricular foram executados com recurso a diferentes softwares.

Em primeiro lugar surge o XTM. O estágio curricular representou o primeiro contato da estagiária com esta ferramenta, que se caracteriza por sua natureza online, em contraste com ferramentas locais. Adicionalmente, o XTM distingue-se pela sua interface intuitiva, suporte a múltiplos formatos de arquivos, integração com outras ferramentas de tradução e funcionalidades avançadas de colaboração em tempo real. Estas características conferem ao XTM uma versatilidade e eficácia ímpares em projetos de tradução complexos e de grande escala.

Em segundo lugar, encontram-se as ferramentas GlobalLink e MemoQ, ambas utilizadas em quatro projetos cada. O GlobalLink é reconhecido por sua robusta capacidade de integração com sistemas de gestão de conteúdo e por sua arquitetura escalável, que facilita a gestão de grandes volumes de tradução. O MemoQ, por sua vez, é amplamente apreciado por sua flexibilidade e por suas potentes funcionalidades de memória de tradução, alinhamento de textos e gestão terminológica. Cabe ressaltar que a escolha da ferramenta de tradução não se trata de uma preferência pessoal do tradutor, mas sim de uma exigência estipulada pelo cliente nas instruções do projeto. Dessa forma, observou-se que os clientes de pt-BR da Wordattachment demonstram uma clara preferência por projetos realizados em plataformas online, contabilizando 26 projetos online e apenas 4 locais, conforme é possível observar abaixo no Gráfico 6.

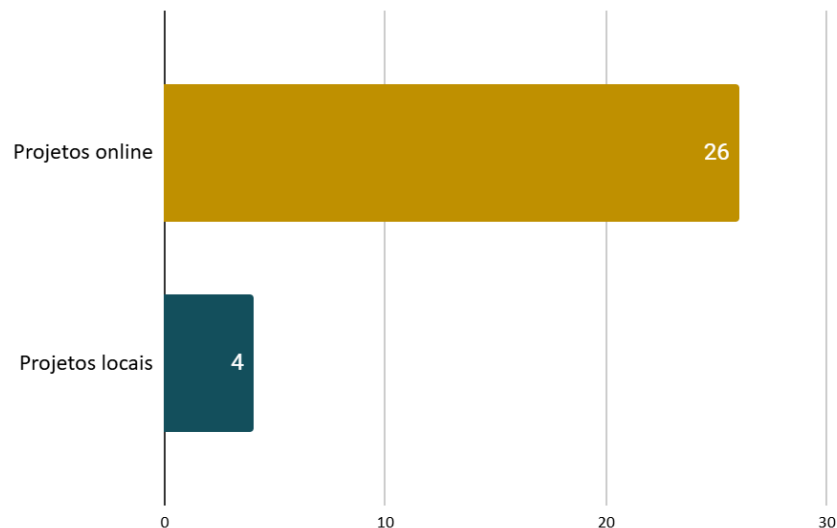


Gráfico 6 - Local de execução dos projetos

Possíveis fatores que justificam essa preferência na indústria da tradução incluem a facilidade de acesso e colaboração proporcionada pelas ferramentas online, a eliminação da necessidade de instalação e manutenção de software local, a possibilidade de trabalho remoto e em tempo real, além do armazenamento e compartilhamento centralizado e seguro de memórias de tradução e glossários. Tais vantagens tornam as CAT tools online uma escolha estratégica para empresas e profissionais de tradução.

3.2.2. Ferramentas de QA

As ferramentas de Quality Assurance (QA) foram integradas ao fluxo de trabalho como parte do processo de verificação e controle de qualidade das traduções. Essas ferramentas desempenharam funções específicas para identificar inconsistências, erros e discrepâncias em diferentes etapas do trabalho, contribuindo para a adequação das entregas aos padrões estabelecidos.

As CAT Tools, como MemoQ e XTM, dispõem de funcionalidades de QA que permitem a detecção automática de incongruências terminológicas em relação a glossários, alertas para omissões de texto e identificação de erros em elementos estruturais, como tags e formatação. Essas ferramentas foram utilizadas de forma sistemática ao longo do estágio, garantindo maior controle sobre os aspectos formais e terminológicos dos textos traduzidos.

O Xbench foi empregado como uma ferramenta complementar às funcionalidades nativas das CAT tools. Ele foi utilizado para análises mais detalhadas, permitindo a verificação cruzada de

consistências em projetos complexos e a identificação de erros não detectados em etapas anteriores. Sua flexibilidade para configuração de parâmetros de QA atendeu às necessidades de diferentes tipos de projetos, ampliando a precisão das revisões.

Além das ferramentas especializadas, o Microsoft Word foi utilizado para a realização de verificações ortográficas, garantindo a identificação de erros tipográficos e ortográficos que poderiam comprometer o texto final. Embora não seja uma ferramenta projetada exclusivamente para tradutores, sua aplicação complementou os recursos tecnológicos de QA ao longo do estágio.

A articulação entre diferentes ferramentas de QA evidenciou a importância da combinação de soluções tecnológicas no processo de revisão e validação de traduções. Esse uso integrado permitiu o aprimoramento do controle de qualidade e atendeu às exigências dos projetos, reforçando a relevância das ferramentas no contexto profissional da tradução.

3.2.3. Recursos de pesquisa

O trabalho de pesquisa desempenhou um papel fundamental no processo tradutório, sendo essencial para assegurar a precisão, coerência e adequação das traduções realizadas. Uma das ferramentas de maior relevância foi o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP), desenvolvido pela Academia Brasileira de Letras. Esse recurso foi amplamente utilizado para verificar a grafia correta e a padronização de termos em conformidade com a ortografia oficial do português brasileiro, especialmente em casos em que havia divergências terminológicas entre as variantes brasileira e europeia. Dada a identidade linguística da estagiária como falante nativa de português brasileiro e seu período de residência em Portugal, houve situações em que as diferenças entre as variantes se tornaram motivo de dúvida, particularmente em relação à grafia de certas palavras. Nesses momentos, o VOLP foi consultado para solucionar tais questões, assegurando que a tradução estivesse plenamente adequada ao português brasileiro e garantindo o rigor linguístico necessário para atender às demandas dos clientes com precisão e consistência.

A versão online do Cambridge English-Portuguese Dictionary foi utilizada como uma ferramenta de consulta linguística, sendo uma fonte confiável para verificar a correspondência entre o inglês e o português, especialmente em termos de uso geral e cotidiano. Embora não seja um recurso terminológico especializado, esse dicionário foi fundamental para garantir que as traduções preservassem a naturalidade e fluidez do português brasileiro, proporcionando equivalências que refletissem o uso linguístico comum no Brasil.

Além disso, a estagiária também recorreu ao ProZ.com Term Search, especialmente para consultas terminológicas em áreas técnicas e especializadas. Como uma plataforma colaborativa amplamente utilizada por tradutores profissionais, o ProZ.com permitiu acesso a uma vasta base de dados de termos discutidos por especialistas na área de tradução. Isso possibilitou à estagiária não apenas encontrar soluções terminológicas adequadas, mas também comparar diferentes propostas e justificativas, assegurando uma escolha informada e embasada na prática profissional.

O Microsoft Language Portal, por sua vez, foi empregado na busca de terminologia técnica relacionada a software e produtos tecnológicos, oferecendo diretrizes de tradução consistentes e alinhadas às convenções adotadas pela indústria de tecnologia. Esse recurso foi particularmente útil em projetos que envolviam interfaces de usuário e documentação técnica, em que a uniformidade e a precisão terminológica são imprescindíveis.

Por fim, a pesquisa na internet, especialmente por meio do Google, foi utilizada para complementar as fontes tradicionais com referências contextuais e atualizadas. A estagiária recorreu a essa ferramenta para acessar sites especializados e materiais diretamente relacionados aos temas abordados em cada projeto, como websites de empresas ou organizações mencionadas nos textos, garantindo que as informações adicionais coletadas estivessem em conformidade com o português brasileiro e adequadas ao contexto cultural dos projetos em questão.

3.3. A identidade do tradutor

Nesta seção retoma-se um aspecto central do presente trabalho, nomeadamente a identidade do tradutor. Esta temática acabou por se impor de forma espontânea devido às dificuldades sentidas pela estagiária, uma estudante brasileira residente em Portugal desde 2019, ao traduzir para a sua variante materna estando imersa em um contexto em que a variante europeia prevalece. A experiência da estagiária oferece uma visão única sobre a prática da tradução no contexto lusófono, permitindo uma reflexão acerca das influências culturais e linguísticas que moldam o processo tradutório.

A investigação busca refletir sobre como a imersão em um ambiente cultural e linguístico distinto impacta a abordagem tradutória, e como essa experiência pessoal contribui para a compreensão das especificidades da tradução para as variantes do português. Além disso, a análise considera

as experiências de outros tradutores que operam nesse contexto, proporcionando uma visão crítica e abrangente sobre os desafios e as dinâmicas da tradução dentro da lusofonia.

3.3.1. A experiência da estagiária enquanto tradutora

O estágio curricular realizado pela estagiária revelou uma experiência singular no que se refere à construção de sua identidade. A sua convivência com as duas variantes resultou em reflexões profundas acerca de sua prática tradutória e em desafios específicos relacionados à interferência interlinguística. Episódios de influência da variante europeia sobre suas escolhas linguísticas, especialmente em padrões lexicais e gramaticais, foram frequentes, destacando o impacto do contato constante entre variantes em seu desempenho profissional.

A literatura acadêmica corrobora esses achados ao identificar que a aquisição linguística não se limita à perda de contato com a língua materna, mas também reflete uma reorganização interna da L1 induzida pela exposição constante à L2. Conforme argumentado por Schmid e Mehotcheva (2012), esse fenômeno pode causar uma redução na eficiência do processamento linguístico na L1, incluindo dificuldades na recuperação de itens lexicais e na aplicação de regras gramaticais. A alternância contínua entre os sistemas linguísticos, característica da rotina cotidiana e profissional da estagiária, intensificou esses efeitos.

Um dos desafios centrais do estágio foi equilibrar sua identidade como tradutora brasileira com as demandas do mercado. Muitos clientes internacionais contratam a empresa portuguesa Wordattachment para realizar traduções destinadas ao público brasileiro, um fenômeno pouco comum no Brasil devido à robustez e lucratividade do mercado local. Essa especificidade resultava, por vezes, em glossários com inconsistências ortográficas, contendo termos redigidos de acordo com a norma europeia para projetos voltados ao português brasileiro. Essa situação exigia atenção redobrada durante a revisão para garantir a adequação à norma brasileira, além de frequentes interações com as PMs para esclarecer discrepâncias.

Dificuldades semelhantes surgiram em relação ao feedback e relatórios fornecidos pelos clientes. Aspectos corretos do português brasileiro eram, ocasionalmente, marcados como erros devido à avaliação baseada em referências europeias. Entre os exemplos contam-se construções gramaticais ou escolhas lexicais adequadas à variante brasileira, mas consideradas inadequadas sob o prisma do português europeu. Esses episódios não apenas representavam uma duplicação

do trabalho, mas também evidenciavam a necessidade de maior alinhamento por parte dos clientes em relação às especificidades das variantes do português.

Apesar das adversidades, a estagiária aprimorou significativamente sua capacidade de análise crítica dos recursos fornecidos, identificando inconsistências nos materiais e fortalecendo sua identidade como tradutora brasileira. O contato contínuo com as duas variantes também destacou a complexidade do *code-switching*, isto é, a alternância de código linguístico, visto que a estagiária tendia a usar o português europeu no cotidiano e o português brasileiro no contexto profissional. Esse fenômeno influenciou diretamente sua prática tradutória, reforçando a importância de discutir a identidade do tradutor em ambientes multilíngues.

Tendo em conta os obstáculos da conciliação das duas variantes do português, a estagiária decidiu, conforme referido, orientar o foco do seu relatório para esta questão da identidade. Foi nesse contexto que, com o apoio das supervisoras da instituição de acolhimento, surgiu a ideia de contactar linguistas com vivências idênticas, uma iniciativa da qual se dará conta na subsecção que se segue.

3.3.2. A experiência de outras linguistas brasileiras

Na 12ª semana do estágio, conforme registrado pela estagiária em seu diário de bordo, foi organizada uma reunião, realizada no formato on-line, que contou com a presença dos seguintes participantes:

- A estagiária, brasileira e residente em Portugal há 5 anos;
- Linguista A, brasileira, linguista freelancer da Wordattachment e residente em Portugal há 16 anos;
- Linguista B, brasileira, linguista freelancer da Wordattachment e residente no Brasil;
- *Project manager* da Wordattachment.

O mercado de tradução em Portugal, que abrange como línguas de chegada tanto o português brasileiro quanto o português europeu, apresenta características distintivas que refletem a demanda e as especificidades de cada variante. De acordo com as informações obtidas, observou-se que a demanda por serviços de tradução para pt-BR é significativa em várias áreas, particularmente na tradução técnica, engenharia, tecnologia da informação e ciências da vida. A linguista A relatou que, ao longo dos anos, seu trabalho tem se concentrado principalmente na

área de ciências da vida, enquanto a linguista B destacou a crescente demanda na área médica, que exige um elevado conhecimento técnico.

A valorização e o reconhecimento da profissão de tradutor em Portugal são percebidos de maneira mais positiva do que no Brasil. A linguista B observou que, em Portugal, a profissão é mais respeitada e reconhecida, refletindo uma maior valorização dos tradutores como especialistas em suas áreas. Esse reconhecimento é corroborado pela experiência da linguista A, que, ao se mudar para Portugal, notou um aumento na valorização de seu trabalho, embora não possuísse formação universitária em tradução na época de sua chegada. A presença de organizações de tradutores em Portugal contribui para a formalização e valorização da profissão.

A coexistência das variantes pt-BR e pt-PT é um aspecto fundamental do mercado de tradução português. A linguista A indicou que a demanda por pt-BR é substancial devido ao tamanho da população de falantes, e que a necessidade de manter as duas variantes é persistente. A linguista B concordou com essa perspectiva, destacando que as diferenças terminológicas e de recursos tecnológicos entre as variantes garantem a continuidade da necessidade de ambos os tipos de tradução.

No que tange à preservação da identidade do tradutor brasileiro, enfrentam-se desafios significativos ao traduzir para o pt-BR em um ambiente dominado pelo português europeu. A linguista A e a linguista B mencionaram estratégias essenciais para manter a autenticidade linguística e cultural das traduções. A linguista A, apesar de ter adaptado seu vocabulário ao português europeu no cotidiano, mantém a autenticidade do pt-BR por meio do consumo de mídia brasileira e da interação com a comunidade brasileira, além de frequentes visitas ao Brasil. A linguista B, por sua vez, adota práticas semelhantes, incluindo o consumo de conteúdo brasileiro e o contato contínuo com a comunidade brasileira, para garantir a precisão e a relevância cultural nas suas traduções.

A *project manager* destacou a importância do fuso horário entre Portugal e o Brasil como uma vantagem operacional significativa. Com efeito, a diferença horária permite uma distribuição eficiente dos projetos, aproveitando a sobreposição de horários para otimizar o fluxo de trabalho. A formalidade e a estrutura no fluxo de trabalho de tradução em Portugal foram ressaltadas como

um aspecto positivo pela linguista B, que observou um ambiente mais regulado em comparação com o Brasil, refletindo um controle mais rigoroso na gestão de projetos e na aplicação das CAT tools.

Por fim, as linguistas observaram uma tendência crescente no mercado de revisão e pós-edição em função do avanço da inteligência artificial (IA). Com a automação da tradução, espera-se que os tradutores assumam papéis mais voltados à revisão de conteúdo gerado por máquinas, o que demanda um aprimoramento contínuo das habilidades linguísticas e tecnológicas.

As informações obtidas durante a reunião evidenciam a coexistência e a interdependência das variantes pt-BR e pt-PT no mercado de tradução português, bem como a capacidade dos tradutores brasileiros de preservar sua identidade linguística e cultural enquanto se adaptam a um ambiente predominantemente europeu. A experiência adquirida durante o estágio confirma a importância da adaptação e da organização na prática tradutória, destacando o papel essencial da valorização e da autenticidade na produção de traduções de alta qualidade para o mercado brasileiro. Assim, as discussões trazidas pela reunião refletem a complexidade da identidade do tradutor/linguista brasileiro que atua em um ambiente europeu. A necessidade de adaptação cultural e técnica, a valorização diferenciada da profissão e as mudanças tecnológicas emergentes são elementos centrais na construção dessa identidade no contexto atual.

3.4. Evolução da estagiária

De acordo com Hurtado Albir (2010), a competência em tradução é uma habilidade multifacetada que envolve um conjunto integrado de subcompetências, como as linguísticas, culturais, tecnológicas e de gestão. No contexto do estágio realizado, a análise de erros tornou-se uma ferramenta essencial para identificar as áreas de maior dificuldade e orientar o desenvolvimento dessas competências. O Gráfico 7 reflete a tipologia de erros observada em 20 dos 30 projetos traduzidos ao longo dos três meses de estágio, com base no feedback qualitativo fornecido pela supervisora.

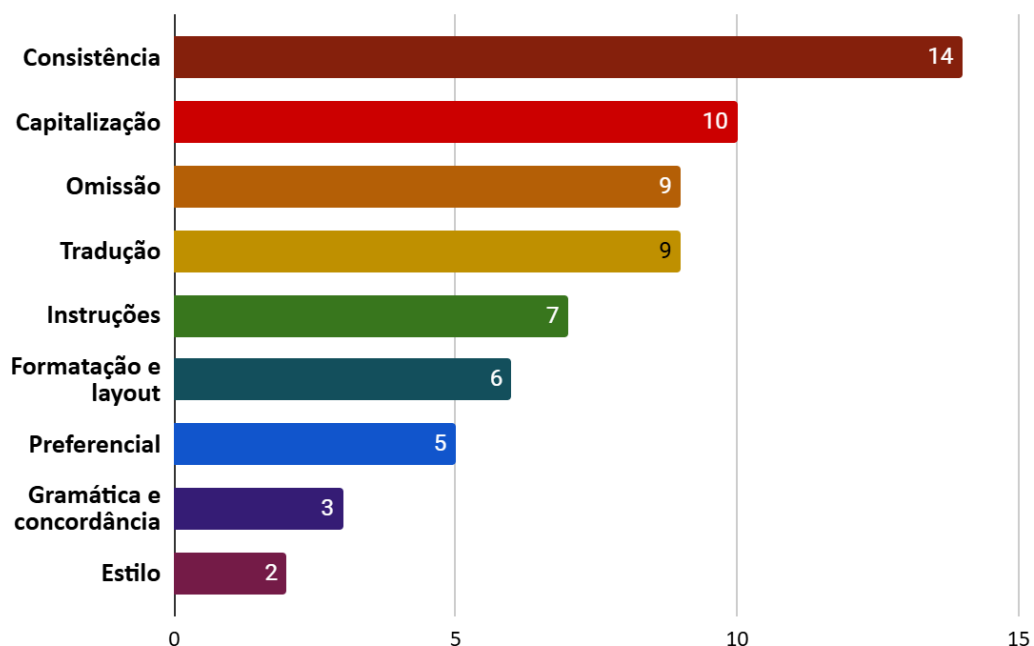


Gráfico 7 - Classificação dos erros cometidos pela estagiária

Os erros mais frequentes ocorreram nas categorias de "consistência" (14 ocorrências), "capitalização" (10 ocorrências) e "omissão de termos" (9 ocorrências). Esses resultados destacam desafios relacionados à uniformidade terminológica, atenção aos detalhes e manutenção da completude do conteúdo traduzido, especialmente em projetos mais técnicos e detalhados. A categoria "tradução", com 9 ocorrências, evidencia ainda dificuldades em alcançar precisão semântica e fidelidade ao texto de origem.

Erros ligados a "instruções específicas do cliente" (7 ocorrências) e "formatação e layout" (6 ocorrências) refletem a necessidade de seguir rigorosamente os guias de estilo e as instruções recebidas, garantindo que as entregas atendam aos requisitos técnicos e estéticos esperados. Por outro lado, categorias como "preferencial" (5 ocorrências), "gramática e concordância" (3 ocorrências) e "estilo" (2 ocorrências) apresentaram menor incidência, apontando para um domínio sólido da língua portuguesa.

Vale ressaltar que a frequência de erros foi maior no primeiro mês de estágio, período de adaptação às exigências dos projetos e ao fluxo de trabalho da empresa. Com o passar do tempo, à medida que a estagiária se familiarizou com os processos, as ferramentas e as expectativas específicas dos clientes, os erros tornaram-se cada vez menos frequentes. Esse progresso demonstra não

apenas o aperfeiçoamento das habilidades técnicas e linguísticas, mas também o compromisso da estagiária com a qualidade e a excelência em suas entregas.

Além disso, a evolução da estagiária refletiu um progresso significativo nas diversas competências previstas no *Competence Framework* do EMT (European Commission, 2022). Esse desenvolvimento ocorreu tanto no domínio técnico quanto no das habilidades tradutórias, revelando uma adaptação eficaz às exigências da prática profissional e ao rigor que caracteriza o mercado de tradução.

Inicialmente, a estagiária demonstrou um conhecimento básico das CAT tools, como MemoQ e SDL Trados Studio, e dos processos básicos de controle de qualidade. À medida que o estágio progrediu, sua capacidade de utilização dessas tecnologias evoluiu consideravelmente, mostrando um domínio aprimorado da competência tecnológica. Ela passou a utilizar com eficiência as TMs, TBs e ferramentas de QA, como o Xbench, para assegurar a consistência terminológica e o cumprimento das diretrizes dos clientes.

No que concerne à competência tradutória, a estagiária também apresentou avanços substanciais. No início do estágio, sua participação limitou-se ao acompanhamento dos colegas mais experientes, à realização de um projeto simulado e à familiarização com os documentos e processos internos. No entanto, a estagiária passou a assumir a responsabilidade por projetos reais ainda no primeiro mês, abrangendo áreas técnicas como medicina, tecnologia e documentação de software. A tradução de interfaces gráficas, por exemplo, exigiu não apenas uma adaptação terminológica, mas também uma atenção especial à formatação e ao uso correto de tags e elementos estruturais. Ao aplicar com rigor as normas linguísticas e respeitar o público-alvo de cada projeto, a estagiária demonstrou um progresso claro na habilidade de lidar com textos de naturezas distintas, garantindo sempre a adequação funcional e estilística das traduções.

O desenvolvimento da competência de gestão de projetos foi particularmente relevante no contexto da interação com as PMs da Wordattachment. A estagiária aprimorou suas capacidades de organização e planejamento, especialmente no que diz respeito à gestão de prazos e à execução de tarefas dentro das expectativas dos clientes. Um aspecto central desse desenvolvimento foi a elaboração de *queries* para esclarecer dúvidas terminológicas e contextuais junto às PMs. A prática

de elaboração de *queries* organizadas e bem formuladas revelou uma evolução na comunicação interpessoal, que se mostrou eficiente e alinhada às expectativas do ambiente profissional.

No que tange à competência cultural e intercultural, o estágio proporcionou um ambiente de trabalho desafiante que demandou da aluna uma atenção contínua às especificidades linguísticas e culturais do português brasileiro. Embora o foco do trabalho tradutório tenha sido exclusivamente voltado para essa variante, a necessidade de compreender as particularidades culturais do público-alvo foi essencial para assegurar que as traduções fossem não apenas linguisticamente exatas, mas também culturalmente pertinentes. A estagiária demonstrou um progresso significativo na capacidade de identificar e aplicar essas nuances culturais, garantindo que o conteúdo traduzido mantivesse sua funcionalidade e adequação ao contexto sociocultural em que seria utilizado.

A estagiária esteve, ainda, envolvida em alguns projetos que incluíam uma componente audiovisual, tendo tomado a iniciativa de aplicar os conhecimentos adquiridos durante o mestrado acerca da Tradução Audiovisual (TAV), nomeadamente as convenções e estratégias de tradução em contexto de legendagem. Assim, a estagiária conseguiu não só ampliar a sua gama de habilidades, mas também aprimorar a sua capacidade de lidar com diferentes modalidades de tradução.

As competências de prestação de serviços e aprendizagem contínua destacaram-se ao longo de todo o estágio, particularmente na maneira como a estagiária soube incorporar o feedback construtivo fornecido pelas linguistas mais experientes. A sua capacidade de autoavaliação e a disposição para ajustar seu desempenho de acordo com as exigências dos projetos demonstram um compromisso contínuo com a melhoria profissional. A estagiária também demonstrou capacidade crítica ao analisar os desafios apresentados pelos diferentes projetos, o que reforça sua preparação para enfrentar as demandas do mercado de tradução com autonomia e responsabilidade.

Assim, a trajetória de desenvolvimento da estagiária ao longo do estágio curricular abrangeu todas as competências centrais delineadas pelo EMT (European Commission, 2022). Esse progresso contínuo permitiu-lhe transitar de uma fase de aprendizado inicial para um estágio de maior independência e eficiência, consolidando as bases para uma atuação competente no campo da tradução técnica e profissional. O progresso contínuo e a crescente autonomia da estagiária no cumprimento das demandas dos projetos culminaram em sua contratação pela Wordattachment

após a conclusão do estágio. Esse resultado atesta a qualidade do trabalho desenvolvido, bem como a competência e o compromisso da estagiária em entregar traduções de qualidade, alinhadas às expectativas e padrões da empresa.

Considerações finais

O relatório de estágio curricular reflete uma jornada de aprendizado que transcendeu os limites da prática tradutória e se consolidou como uma experiência de autodescoberta profissional e acadêmica. Ao longo dos três meses de estágio na Wordattachment, a estagiária teve a oportunidade de aplicar seus conhecimentos teóricos em um ambiente profissional, confrontando desafios que enriqueceram sua compreensão sobre a identidade do tradutor brasileiro no contexto do português.

A vivência em um ambiente predominantemente orientado pelo português europeu, aliada à prática profissional exclusiva do português brasileiro, permitiu uma análise aprofundada sobre os impactos da convivência entre essas variantes. Foi possível observar que a imersão em um cotidiano em que predomina a variante europeia não apenas influenciou suas escolhas linguísticas, mas também evidenciou a complexidade do fenômeno de atrição linguística, descrito na literatura acadêmica como uma reorganização interna da língua nativa induzida pela exposição contínua à L2.

A partir desta experiência, ficou claro que a alternância entre variantes ultrapassa questões de âmbito estritamente linguístico, mas envolve também aspectos culturais e identitários. A análise de desafios específicos, como a duplicação do trabalho decorrente de inconsistências em glossários e relatórios de qualidade, destacou a necessidade de maior alinhamento por parte dos clientes em relação às particularidades das variantes do português. Essa experiência não apenas revelou lacunas no mercado, mas também fortaleceu a identidade da estagiária como tradutora brasileira, capaz de defender a adequação e a qualidade da norma brasileira num contexto em que esta é uma variante minoritária.

Além disso, a organização de dados e reflexões, realizada ao longo do estágio, possibilitou uma visão estruturada sobre o mercado de tradução em Portugal. A observação de que muitos clientes internacionais recorrem a empresas portuguesas para serviços de tradução para o português brasileiro destacou um fenômeno relevante para a compreensão do papel de tradutores brasileiros nesse mercado, especialmente em um cenário onde o mercado brasileiro, por sua dimensão e lucratividade, apresenta uma dinâmica distinta.

As experiências vivenciadas durante o estágio curricular também permitiram aprofundar questões teóricas sobre a interferência interlinguística e a construção da identidade do tradutor em contextos

multilíngues. A colaboração com linguistas que compartilham vivências semelhantes ofereceu uma perspectiva enriquecedora, consolidando o estágio como uma oportunidade de aprendizado contínuo e interdisciplinar.

Embora os objetivos do estágio tenham sido atingidos, certas limitações foram identificadas, especialmente relacionadas ao tempo dedicado à realização do estágio e à elaboração do relatório. O período restrito impôs limites à investigação mais aprofundada de temas relevantes, como a identidade do tradutor em contextos de imersão linguística. Esse tema, embora tenha sido abordado de forma introdutória no presente trabalho, tem amplo potencial para análises mais aprofundadas.

Por fim, sugere-se que estudos posteriores examinem de forma mais abrangente os impactos da imersão linguística em tradutores que atuam fora de seu país de origem. No contexto da globalização e dos nômades digitais, a dimensão da identidade e da atrição no campo da tradução assume uma relevância significativa. O aumento da mobilidade internacional e da convivência entre línguas e culturas distintas apresenta novas oportunidades e desafios para os tradutores, especialmente em relação à preservação de sua língua nativa e à adaptação às demandas de um mercado globalizado. Logo, a identidade linguística e cultural, bem como os desafios de convivência com variantes distintas, representa um campo relevante para futuras investigações acadêmicas, contribuindo para um maior entendimento sobre as dinâmicas culturais e profissionais que permeiam a atuação tradutória.

Referências bibliográficas

- Cronin, M. (2010). Globalization and translation. In Y. Gambier & L. van Doorslaer (Eds.), *Handbook of Translation Studies* (pp. 134–140). John Benjamins Publishing Company.
- European Commission (2022). *EMT Competence Framework – 2022*. European Commission. https://commission.europa.eu/system/files/20221/emt_competences_fw_2022_en.pdf
- Even-Zohar, I. (1990). Polysystem Studies. *Poetics Today*, 11(1), 9–26. <https://doi.org/10.2307/1772668>
- Heilbron, J. (1999). Towards a sociology of translation: Book translations as a cultural world-system. *European Journal of Social Theory*, 2(4), 429–444.
- Hurtado Albir, A. (2010). Competence. In Y. Gambier & L. van Doorslaer (Eds.), *Handbook of translation studies* (pp. 55–59). John Benjamins.
- Li, Q. (2014). The influence of translators' cultural identity on the translation of Lunyu. *International Journal of English Linguistics*, 4(5), 130–137.
- Milton, J. (2005). Translation and Americanism in Brazil 1920–1970. *Across Languages and Cultures*, 6(2), 234–257.
- Moe, M. Z., Žigon, T., & Južnič, T. M. (2019). *Center and periphery: Power relations in the world of translation*. Znanstvena založba Filozofske fakultete.
- Schmid, M. S., & Köpke, B. (2007). Bilingualism and attrition. In B. Köpke, M. Schmidt, M. Keijzer, & S. Dostert (Eds.), *Language attrition: Theoretical perspectives* (pp. 1–7). John Benjamins.
- Schmid, M. S., & Mehotcheva, T. (2012). Foreign language attrition. *Dutch Journal of Applied Linguistics*, 1(1), 102–124.
- Singer, N. (2022). How committed are you to becoming a translator? Defining translator identity statuses. *The Interpreter and Translator Trainer*, 16(2), 141–157. <https://doi.org/10.1080/1750399X.2021.1968158>
- Snell-Hornby, M. (1999). Communicating in the Global Village: On Language, Translation and Cultural Identity. *Current Issues In Language and Society*, 6(2), 103–120. <https://doi.org/10.1080/13520529909615539>
- Toury, G. (2012). *Descriptive translation studies – and beyond*. John Benjamins.
- Venuti, L. (2017). *The translator's invisibility: A history of translation*. Routledge.